



Portal do Docente

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS



EMITIDO EM 08/06/2021 16:15

VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Código:	PJxxx-2021
Título:	Caracterização e monitoramento das práticas de produção avícola no semiárido potiguar
Ano:	2021
Período:	02/08/2021 a 31/07/2022
Tipo:	PROJETO
Situação:	AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS
Município de Realização:	
Espaço de Realização:	
Abrangência:	Local
Público Alvo:	discentes
Unidade Proponente:	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS / UFERSA
Unidade Orçamentária:	-
Outras Unidades Envolvidas:	
Área Principal:	EDUCAÇÃO
Área do CNPq:	Ciências Agrárias
Fonte de Financiamento:	FINANCIAMENTO EXTERNO
Convênio FGD:	NÃO
Renovação:	NÃO
Nº Bolsas Solicitadas:	0
Nº Bolsas Concedidas:	0
Nº Discentes Envolvidos:	0
Faz parte de Programa de Extensão:	NÃO
Grupo Permanente de Arte e Cultura:	NÃO
Público Estimado:	45 pessoas
Público Real Atendido:	Não informado
Tipo de Cadastro:	SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

Contato

Coordenação:	MARCELLE SANTANA DE ARAUJO
E-mail:	marcelle@ufersa.edu.br
Telefone:	

Detalhes da Ação

Justificativa:

A criação animal proporciona diversas vantagens a quem a desenvolve, dentre elas a redução da desigualdade socioeconômica entre os agricultores, principalmente, aqueles de caráter familiar. Dessa maneira, o incentivo à capacitação e melhorias dos aspectos relacionados à produção animal tem contribuído para o crescimento da criação de aves na região Nordeste do Brasil.

Resumo:

A criação animal proporciona diversas vantagens aos agricultores, dentre elas a redução da desigualdade socioeconômica. Dessa maneira, o incentivo à capacitação e melhorias dos aspectos relacionados à criação de aves tem contribuído para o crescimento do nordeste brasileiro. Sabe-se que, o Rio Grande do Norte (RN) se destaca no setor agropecuário, como na carcinicultura, na fruticultura irrigada e na pecuária tradicional. Além disso, a agricultura familiar é responsável por mais de 50 mil estabelecimentos agropecuários, concentrando 67,8% da população de agricultores do estado (IBGE, 2017). Com relação à criação de aves, a maioria é realizada em pequenas e médias propriedades. De acordo com, Galvão Júnior, Bento e Souza (2009), a caracterização dos sistemas de criação de aves do município de Ipanguaçu (RN) resultou na constatação de que 81% dos entrevistados mantinha a criação para consumo da família. Além disso, 70% eram mulheres, 70% obtinham renda familiar de até dois salários mínimos e 50% com idade entre 41 e 60 anos. Os autores ainda concluem que a agricultura familiar da região tem relação direta com a produção de aves e os fatores limitantes para o crescimento da atividade seriam a alimentação dos animais, a área disponível para criação e a presença de doenças nas aves e, finalizam afirmando que programas de capacitação e assistência técnica são importantes na efetividade da melhoria dos parâmetros produtivos, em se tratando de nutrição, cuidados sanitários e planejamento da produção. O objetivo é contribuir com a qualificação técnica dos discentes dos

cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia, por meio da caracterização e monitoramento de avicultores da região semiárida potiguar, visando divulgar orientações gerais sobre manejo produtivo e sanitário. A metodologia consistirá na seleção dos discentes e avicultores locais por meio de parcerias com a Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural (SEADRU) da Prefeitura de Mossoró. Após cadastro dos criadores, a equipe definirá o plano de trabalho individual de cada propriedade/ família. As visitas técnicas e Dia de campo serão realizados e divulgados em parceria com a Plataforma Sabiá. Ao longo das visitas e ao final do período de acompanhamento, os discentes serão avaliados por meio de análise dos relatórios e apresentação oral, respectivamente. Como resultados, espera-se obter o desenvolvimento de competências por parte dos discentes na identificação e resolução de problemas na produção avícola. Adicionalmente, espera-se caracterizar as diferentes criações de aves da região quanto ao manejo zootécnico e sanitário, identificando os principais pontos críticos de controle que devem ser objeto de investigações futuras.

Metodologia:

Seleção dos discentes O projeto terá início com a seleção dos discentes que farão parte da equipe de trabalho, preferencialmente aqueles que compõem Grupos de Estudos devidamente cadastrados no CNPq e relacionadas à temática do projeto. Cadastro dos avicultores(as) Os membros da equipe em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural (SEADRU) da Prefeitura de Mossoró, realizarão levantamentos dos produtores/avicultores(as) cadastrados nesse órgão. Após aceite e comprometimento por parte dos produtores, serão realizadas visitas de mapeamento de cada propriedade rural para caracterização do ambiente. Os discentes observarão os animais, as instalações, realizarão a coleta de dados para cálculo dos índices zootécnicos e o preenchimento das tabelas de escrituração zootécnica, assim como informações sobre o manejo sanitário das criações. A partir da concordância do(a) produtor(a), o discente poderá realizar o registro por meio de imagens fotográficas e vídeos, e questionamentos pertinentes com objetivo de compor o planejamento das futuras atividades (Plano de trabalho) a serem desenvolvidas pela equipe. Plano de trabalho A equipe definirá o plano de trabalho personalizado para cada propriedade rural, levando em consideração fatores como definição dos recursos disponíveis, do tamanho da propriedade, das condições climáticas, dos recursos financeiros do produtor, da mão-de-obra disponível (familiar ou contratada), da capacidade de realização da gestão no cotidiano da produção, identificação das aptidões e habilidades produtivas, da necessidade de investimentos com a compra de equipamentos, de animais ou de pequenas reformas para melhoria das condições de criação e capacidade de expansão da atividade. Diante das propostas apresentadas no planejamento do plano de atividades, os objetivos serão executados na forma de acompanhamento e orientação, e poderão ser direcionadas a qualquer tipo de manejo, seja alimentar, nutricional, comportamental, reprodutivo, sanitário, de coleta de dados (ambientais ou da produção), ou ainda, a qualquer fase animal, uso de equipamentos e/ou de instalações, higiene e limpeza dos ambientes e dos animais, uso da água, controle de vetores e manutenção da qualidade dos produtos, entre outros. Relatórios parcial e final Os relatórios serão confeccionados mensalmente de maneira a atualizar toda equipe a respeito do desenvolvimento das práticas e resultados alcançados. Ao final do período de acompanhamento e readequações das atividades realizadas na propriedade rural, os discentes apresentarão relatório final contendo informações como os dados de produção antes e depois da assistência técnica ao produtor, detalhando quais foram às propostas apresentadas ao produtor e quais foram efetivamente positivas, bem como os desafios e limitações encontrados durante o processo. Ao relatório, o discente poderá adicionar fotos, vídeos e as fichas de registros que entender pertinente para compreensão do conteúdo do relatório, considerando a prévia autorização do(a) produtor(a). O material completo, parte escrita e apresentação, deverão ser enviados aos docentes e apresentados em seção particular presencial ou remota. A apresentação do relatório final deverá ser realizada no tempo de 40 minutos, passível de arguições e sugestões por parte da equipe. O discente terá o prazo de 10 dias para readequar o relatório às sugestões dos orientadores e finalizá-lo. Para que o projeto seja finalizado, o discente deverá confeccionar material na forma de cartilha contendo informações e infográficos pertinentes às metas alcançadas e orientações para que o produtor possa conduzir a produção de maneira adequada frente aos desafios individuais. O material produzido será apresentado e discutido com o produtor ou com um grupo de produtores da mesma região na forma de oficina. Entidades Parceiras Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) O projeto será cadastrado na Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) da UFERSA e os docentes membros da equipe de trabalho serão responsáveis pela organização do processo de seleção dos discentes. O apoio técnico e orientação das atividades descritas nos planos de trabalho, bem como avaliação dos relatórios parciais e final e retorno aos produtores serão acompanhadas pelos docentes do projeto. Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural (SEADRU) A SEADRU é um órgão público ligado à Prefeitura de Mossoró que, dentre outras responsabilidades, objetiva apoiar o desenvolvimento agropecuário do município, bem como, a promoção das atividades produtivas locais relacionadas à agricultores familiares e pequenos produtores. Na presente proposta, a SEADRU terá participação no apoio logístico às visitas de mapeamento e visitas técnicas às propriedades rurais, assim como no cadastro dos avicultores(as). Plataforma Sabiá A Plataforma Sabiá (<https://plataformasabia.com/>) é um ambiente digital com a função de realizar a divulgação de tecnologias para resolução de problemas do semiárido brasileiro. A contrapartida da Plataforma Sabiá no projeto estará pautada na realização das atividades remotas, como cursos, oficinas e/ou dias de campo para difusão das ações do projeto.

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL. Relatório Anual 2020. Carne de frango. Consumo per capita (kg/hab). p. 64. Disponível em: www.abpa-br.org. Acesso em: 10 de agosto de 2020. AVISITE O PORTAL DA AVICULTURA NA INTERNET. O plantel avícola brasileiro segundo o censo agropecuário. Caderno Notícias de 30 de julho de 2018, Campinas-SP. Disponível em: <https://www.avisite.com.br/index.php?page=noticias&id=19072>. Acesso em: 10 de agosto de 2020. CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA. PIB do Agro segue em alta, mas Covid-19 reduz o ritmo. PIB-AGRO/CEPEA. Publicado em 07 de julho de 2020. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/releases/pib-agro-cepea-pib-do-agro-segue-em-alta-mas-covid-19-reduz-o-ritmo.aspx>. Acesso em: 10 de agosto de 2020. FREIRE, A. Produção de ovos de granja é a única que atende à demanda no Rio Grande do Norte e aponta IBGE. 2017. Disponível em: <https://agorarn.com.br/economia/producao-de-ovos-de-granja-e-unica-que-atende-demanda-no-rio-grande-do-norte-aponta-ibge/>. GALVÃO JUNIOR, BENTO e SOUZA. Diagnóstico da Realidade dos Criatórios de Aves na Comunidade Base Física. Holos, Ipanguaçu/RN - Ano 25, Vol. 4 p. 120, 2009. GODFROID, J.; GARIN-BASTUJI, B.; SAEGERMAN, C.; BLASCO, J. M. Brucellosis in terrestrial wildlife. Review Scientific and Technical Office International of Epizootics, Paris, v. 32, n. 1, p. 27-42, 2013. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA/SIDRA. Censo Agropecuário 2017: resultados definitivos. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuário/censo-agropecuário-2017>. Acesso em: 20 jan.

2020 INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Indicadores IBGE. Estatística da Produção Pecuária jul.-set. 2019. Publicado em 12/12/2019. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2380/epp_2019_3tri.pdf. Acesso em: 10 de agosto de 2020. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Projeções do Agronegócio. Brasil 2018/19 a 2028/29. Projeções de Longo Prazo. 10ª edição. Ano 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/politica-agricola/todas-publicacoes-de-politica-agricola/projecoes-do-agronegocio/projecoes-do-agronegocio-2018-2019-2028-2029>. Acesso em: 10 de agosto de 2020. SILVA, N.L. Perfil sanitário e qualidade de ovos de criações semiconfinadas nos municípios de Apodi e Mossoró/ Rio Grande do Norte. 2019. 43 f. Monografia em Zootecnia - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró. Disponível em: <https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/3180>. Acesso em: 10 de agosto de 2020.

Membros da Equipe

Nome	Categoria	Função	Departamento	Início	Fim
JEAN BERG ALVES DA SILVA	DOCENTE	Membro	DCA	02/08/2021	31/07/2022
MARCELLE SANTANA DE ARAUJO	DOCENTE	Coordenador	DCA	02/08/2021	31/07/2022
JULIANA FORTES VILARINHO BRAGA	DOCENTE	Membro	DCA	02/08/2021	31/07/2022
RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA	DOCENTE	Membro	DCA	02/08/2021	31/07/2022
FAVIANO RICELLI DA COSTA E MOREIRA	EXTERNO	Membro		02/08/2021	31/07/2022

Discentes com Planos de Trabalho

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
Discentes não informados				

Ações Vinculadas ao PROJETO

Código - Título	Tipo
Não há ações vinculadas	

Ações das quais o PROJETO faz parte

Código - Título	Tipo
Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão	

Objetivos / Resultados Esperados

Objetivos Gerais	Quantitativos	Qualitativos
Contribuir com a qualificação técnica dos discentes dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia, por meio do acompanhamento de produtores e criadores de aves da região semiárida potiguar, visando divulgar orientações gerais sobre manejo produtivo e sanitário com consequente aumento da produtividade, melhoria da qualidade dos produtos e aumento da renda familiar.		

Cronograma

Descrição das atividades desenvolvidas	Período
SELEÇÃO DOS DISCENTES	02/08/2021 a 31/08/2021
PLANEJAMENTO	01/09/2021 a 30/09/2021
CADASTRO DOS PRODUTORES	01/10/2021 a 31/10/2021
DIA DE CAMPO	01/10/2021 a 31/10/2021
RELATÓRIO PARCIAL	01/11/2021 a 30/06/2022
VISITA DE MAPEAMENTO	01/11/2021 a 30/11/2021
VISITA TÉCNICA	01/12/2021 a 30/06/2022
RELATÓRIO FINAL	01/07/2022 a 31/07/2022

Orçamento Detalhado

Descrição	Valor Unitário	Quant.	Valor Total
MATERIAL DE CONSUMO			
Transporte (deslocamento em quilômetros)	R\$ 0,80	4000.0	R\$ 3.200,00
SUB-TOTAL (MATERIAL DE CONSUMO)		4000.0	R\$ 3.200,00

Consolidação do Orçamento Solicitado

Descrição	PROEC (Interno)	FGD	Outros (Externo)	Total Rubrica
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.200,00	R\$ 3.200,00

Arquivos

Descrição Arquivo
Projeto de extensão Aves - junho 2021

Orçamento Aprovado

Descrição	PROEC (Interno)
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 0,00

Lista de departamentos envolvidos na autorização da proposta

Autorização	Data Análise	Autorizado
-------------	--------------	------------

Autorização	Data Análise	Autorizado
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS		NÃO ANALISADO

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2006-2021 - UFERSA - srv-sigaa03-prd.ufersa.edu.br